



UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

Gestão Financeira

Showcolate

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
JUNHO 2019

UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

Gestão Financeira

Showcolate

Módulo 03 Gestão Financeira

Contabilidade Geral – Danilo Doval

Métodos Quantitativos aplicados aos Negócios – Mariângela M. Santos

Gestão de Passivos Trabalhistas – Marcelo Ferreira Siqueira

Estatística Aplicada – Renata Alencar Marcondes

Finanças Corporativas - Dirceu Fernandes Batista

Estudantes:

Adenor Cesar de Santana Junior, RA 18002126

Carolaine Cristina Custódio, RA 18000052

Eduarda Martins Gomes, RA 18000756

Raquel Bastos Beli, RA 18001217

Tífane Cristina Camargo Zocolan, RA 18001167

Victória Maria da Costa Cardoso, RA 18000612

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
JUNHO 2019

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	4
2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
3 PROJETO INTEGRADO.....	6
3.1 PASSIVOS TRABALHISTAS.....	6
3.1.1 EQUIPARAÇÃO SALARIAL	6
3.1.1.1 DE ACORDO COM A LEI	6
3.1.1.2 DE ACORDO COM A LEI	6
3.1.1.3 SOLUÇÃO.....	7
3.1.2 HORAS EXTRAS	7
3.1.2.1 DE ACORDO COM A LEI	7
3.1.2.2 SOLUÇÃO.....	7
3.1.3 PERICULOSIDADE	8
3.1.3.1 DE ACORDO COM A LEI	8
3.1.3.2 SOLUÇÃO.....	8
3.1.4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	8
3.2 CÁLCULOS TRABALHISTAS.....	9
3.2.1 PERCENTUAL A QUE CADA PASSIVO CORRESPONDE	9
3.2.2 CÁLCULOS FINANCEIROS DOS PASSIVOS TRABALHISTAS	9
3.3 CONTABILIDADE GERAL	11
3.4 ANÁLISE FINANCEIRA	14
3.4.1.1 Capital de Giro.....	14
3.4.1.2 Liquidez Seca	14
3.4.1.3 Liquidez Imediata	14
3.4.1.4 Liquidez Corrente	15
3.4.2 Estratégia Trabalhistas	15
4. CONCLUSÃO.....	16
REFERÊNCIAS	17

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho irá se referir a Showcolate, onde os assuntos a serem abordados serão contabilidade geral, métodos quantitativos aplicados aos negócios, gestão de passivos trabalhista, estatística aplicada e finanças corporativas.

A organização Showcolate atualmente conta com 25 funcionários, onde os mesmos são bem qualificados para que possam produzir os doces com a mesma qualidade e características da Suíça.

Para fazer um breve estudo em contabilidade geral, o grupo irá levantar dados para fazer a análise do balanço patrimonial e simulação do considerado no passivo trabalhista.

Na unidade de passivos trabalhistas, foram elaborados os seguintes assuntos: equiparação salarial, horas extras, periculosidade e cálculos trabalhistas, por meio disso, abordamos informações entre o empregado e empregador, seus direitos e deveres de acordo com a CLT – Consolidação das Leis Trabalhistas.

Referente ao estudo da análise financeira, iremos apresentar os valores calculados pelo capital de giro e os indicadores de liquidez seca, imediata e corrente, onde, de acordo com os resultados obtidos, será analisado a situação de liquidez da empresa.

Segundo os passivos trabalhistas, avançamos para fixar uma análise de risco. Adaptando três métodos para a resolução trabalhista, a seguir, indicar qual é a opção que constitui um menor impacto no capital da empresa e como resultado, gera uma ameaça menor para a operação da mesma.

2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Fundada em Campos do Jordão – SP, em 05 de janeiro de 2014, por duas irmãs suíças, a empresa Showcolate SA, portadora do CNPJ 02.458.945/0001-90, vem ganhando proporção no mercado.

Tudo começou quando as irmãs Meier resolveram colocar um sonho antigo em prática. Com as economias da família, vieram para o Brasil com o intuito de criar uma empresa, onde pudessem fabricar os doces tão famosos que a mãe lhes ensinava no país de origem.

Apesar de muita dificuldade, juntaram o pouco que tinham e junto com o empréstimo que haviam feito, alugaram um pequeno estabelecimento e com apenas três funcionários abriram a primeira loja, onde fabricavam os doces caseiros.

Os doces, por serem de origem estrangeira, começaram a fazer sucesso na cidade do interior. Todos acharam interessante, não só pela nacionalidade suíça, mas também pelo sabor, pela leveza e pela sensação que os doces causavam. Aquela combinação de sabores era irresistível.

Com a empresa já estabilizada, as irmãs começaram a expandir o negócio. Passaram a fazer divulgação da empresa, onde sempre citavam que as pessoas precisavam experimentar os doces Showcolate. Com o passar do tempo, pessoas de vários lugares do Brasil viajavam somente para experimentar aqueles doces tão deliciosos.

Desde então, a empresa paulista vem crescendo pouco a pouco. Atualmente, conta com 25 funcionários, onde são todos bem treinados para que possam produzir os doces com a mesma qualidade e características aos da Suíça.

As principais marcas concorrentes são: Toco, Montanhês e Araucária, porém, os doces Showcolate por possuírem uma característica única, são um destaque na cidade.

3 PROJETO INTEGRADO

3.1 PASSIVOS TRABALHISTAS

Passivo Trabalhista é a soma gerada quando o empregador não cumpre com suas obrigações trabalhistas ou não realiza o recolhimento corretor dos encargos sociais. A primeira sugestão de muitos para solucionar problemas em relação a passivos trabalhista em uma empresa, seria “Deve-se pagar, o que deve para o colaborador”, mas, nem todas as instituições estão dispostas a se desfazer do seu dinheiro, dessa forma, considerando que não seria uma quantia tão baixa.

3.1.1 EQUIPARAÇÃO SALARIAL

Durante um ano, na empresa Showcolate, o empregado registrado como auxiliar de produção foi exercendo várias funções como auxiliar de escritório por conta da falta de funcionários eficazes, até que renunciou a esse cargo e por meio disso, receoso em perder o emprego, o empregado José aceitou a proposta. Porém, não tinha noção do passivo que isso gerava.

3.1.1.2 DE ACORDO COM A LEI

Conforme descrito no Artigo 461 da CLT funcionários que realizem funções idênticas para o mesmo empregador, devem receber salários correspondentes, sem distinção de sexo e etnia.

Na fábrica, um funcionário cadastrado com o CBO é: 7842-05 Auxiliar de produção que, de acordo com esse código, deveria realizar tarefas ligadas a produção, tais como: alimentação de máquinas, organizar e preparar os materiais a serem utilizados, entretanto, executa funções de um auxiliar de escritório. Com o CBO 4110-05, tarefas como atender fornecedores e clientes, dando apoio na área administrativa e financeira, e tratando de documentos.

Havendo o desvio de função, o funcionário deveria receber correspondente ao trabalho exercido, de modo que, o desvio de função é o fato gerador do passivo; equiparação salarial. E caso seja comprovada discriminação por motivo de sexo ou etnia, além do pagamento da diferença salarial, o empregador deverá pagar uma multa de 50 % correspondente ao limite máximo de benefícios do INSS, de acordo com o artigo 461 parágrafo sexto.

3.1.1.3 SOLUÇÃO

Como solução para o passivo, é sugerível e de extrema importância que a instituição após a identificação do erro, comece a remunerar corretamente o colaborador, também, sendo interessante que realize o cadastro correto em sua carteira de trabalho de acordo com as funções realizadas.

3.1.2 HORAS EXTRAS

Por conta da crise da atualidade e sempre pensando em ganhar mais dinheiro, 10 funcionários no cargo auxiliar de produção na empresa Showcolate trabalham 44 horas semanais e 220 horas mensais, fazendo 2 horas extras aos sábados nos últimos 12 meses. Ou seja, tendo 8 horas extras mensais a fim de receber seus R\$5,30 por hora trabalhada, não tendo a noção de que é permitido somente R\$ 10,60 equivalente a 2 horas extras por mês totalizando 24 horas extras por ano.

3.1.2.1 DE ACORDO COM A LEI

O Art. 58 da CLT e o Art. 7, inc. XIII da Constituição Federal de 88, prevê uma jornada de trabalho de 8 horas diárias, e 44 horas semanais, de forma que abra possibilidades para fazer acordos coletivos, para que apresente de segunda a quinta uma jornada de 9 horas trabalhadas e sexta 8 horas para se totalizar 44 horas semanais, ou ainda, 8 horas durante segunda a sexta e 4 horas no sábado, sendo essas horas adicionais para completar às 44 horas não contabilizadas como horas extras.

De acordo o Art. 59 da CLT, é permitido um limite de 2 horas extras diárias, mas, no parágrafo segundo, afirma que há um limite máximo de 10 horas trabalhadas por dia, dessa forma uma empresa que têm acordo coletivo para trabalhar 9 horas em uma segunda feira, nesse dia os funcionários poderão fazer apenas 1 hora extra. A remuneração para dias normais é de 50% a mais do valor hora.

Nesse caso, 20 Funcionários da Showcolate estão trabalhando 2 horas extras, todos os sábados, por um período de um ano, mas a instituição está remunerando seus funcionários sem o adicional de 50%, ou seja, eles recebem R\$5,97 por hora trabalhada, já como hora extra deveriam receber acréscimo de R\$8,96.

3.1.2.2 SOLUÇÃO

Para Horas Extras que os funcionários estão fazendo sem o devido adicional de 50% por hora trabalhada, existem duas soluções a se seguir, a primeira, seria a partir do momento de a constatação do erro começar a pagar como previsto; mas uma forma viável pode ser a

implementação do banco de horas que, de acordo com o parágrafo segundo do artigo 59 da CLT, poderá ser dispensado o acréscimo, se por força de acordo ou convenção coletiva, de forma que, o colaborador irá ter a diminuição da jornada de trabalho em outro dia, de forma que não possa exceder o limite máximo de 10 horas trabalhadas por dia.

3.1.3 PERICULOSIDADE

Na instituição, em questão aonde está sendo realizada a pesquisa, existem dois funcionários exercendo o cargo de segurança, por um período de 6 meses e alternando turnos, com o salário bruto de R\$1.306,96, porém, por lei é assegurado que haja o adicional de periculosidade em sua remuneração.

3.1.3.1 DE ACORDO COM A LEI

Conforme descrito na CLT, Art. 193, parágrafo primeiro, trabalho em condições de periculosidade assegura ao trabalhador um adicional de 30% referente ao seu salário, e com base no Art. 194, prevê que ao ser pago o adicional, haverá a eliminação ao risco a saúde ou integridade física.

Segundo a NR 16, funcionários com o cargo de seguranças patrimoniais, realizam tarefas com condições de periculosidade, por estar a exposição a roubos e violências físicas em seu local de trabalho, dessa forma, essa classificação garante por lei, um adicional de 30% ao seu salário pelo risco que corre em seu trabalho.

3.1.3.2 SOLUÇÃO

Para a falta de pagamento de periculosidade, é de extrema importância que a empresa comece a remunerar corretamente seus funcionários com o adicional de 30%, pois não há flexibilidade na lei, de modo que, a única forma de neutralizar o risco de periculosidade para o trabalhador como previsto na o Artigo 194 da CLT, é o pagamento do mesmo.

3.1.4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como considerações finais, é recomendável que a instituição realize a reformulação dos erros como citado acima, mas para não passar por uma ação judicial, é preferível que a organização após regularizar os erros cometidos não realize a demissão de nenhum dos funcionários atingidos pelos passivos, e de modo que crie uma Reserva de Contingência de Lucros para futuras ações que podem surgir, pois como previsto no artigo 11 da CLT, o trabalhador tem dois anos para recorrer após o termino do contrato e tem direito aos últimos 5 anos.

3.2 CÁLCULOS TRABALHISTAS

3.2.1 PERCENTUAL A QUE CADA PASSIVO CORRESPONDE

Ao decorrer do tempo, a empresa gerou alguns passivos como Equiparação Salarial, Horas Extras e Periculosidade, sendo eles significativos financeiramente e, caso venha a público, influencia negativamente a imagem da empresa. Conforme a tabela abaixo evidencia o percentual de colaboradores atingidos por passivos trabalhistas.

PASSIVO	EMPREGADOS	% DOS PASSIVOS
EQUIPARAÇÃO SALARIAL	1	4%
HORAS EXTRAS	10	40%
PERICULOSIDADE	2	8%
TRABALHADORES NÃO AFETADOS	12	48%
TOTAL	25	100%

De acordo com a tabela apresentada, é possível observar que em relação ao passivo de equiparação salarial, o número de funcionários afetados por ele é de apenas um, representando 4%. Já o de horas extras, dez colaboradores são atingidos, e a falta de pagamento de periculosidade; dois. Assim, respectivamente, representando 40% e 8% dos funcionários totais.

Somando o número de funcionários com passivos, obtém um total de 13, onde representa 52% de toda instituição. Ou seja, caso a empresa perca as ações judiciais, afetaria mais da metade dos seus colaboradores.

3.2.2 CALCULOS FINANCEIROS DOS PASSIVOS TRABALHISTAS

O desvio de função se aplica quando a função em que o empregado atua, não é a mesma em que ele está cadastrado. No caso da empresa Showcolate, um funcionário contratado como auxiliar de produção, atua como auxiliar de escritório. Isso ocasiona uma diferença salarial de R\$ 99,78, mensal e R\$ 1197,36, anual.

Conforme a CLT, é estabelecido um total de 220 horas mensais na jornada de trabalho, quando é ultrapassado esse número de horas consideramos “hora extra”. Que hoje é calculada com um acréscimo de no mínimo 50% sobre as horas trabalhadas. Em questão da empresa de doces, cerca de 10 funcionários trabalham ao menos duas horas a mais por semana, de acordo com os cálculos, a empresa economiza um total de R\$252,80 mensalmente, ciente de que, esses mesmos funcionários recebem R\$ 6,32 por hora. (Cálculos na tabela). Com relação ao adicional de periculosidade, é um valor devido ao funcionário que está sujeito a situações perigosas, como por exemplo, seguranças e funcionários que executam

atividades com energia elétrica. O valor do salário desses empregados se aplica ao salário acrescido de um adicional de 30%.

A seguir, uma breve tabela detalhando todos os cálculos que deveriam ser pagos aos funcionários da empresa:

Equiparação Salarial

Período	Aux. de Produção	Aux. Administrativo	Diferença	% Ajuste (Selic)	Período	Atualizado	Acumulado
dez/18	R\$ 1.390,72	R\$ 1.490,50	R\$ 99,78	0,49%	1	R\$ 100,27	R\$ 100,27
nov/18	R\$ 1.390,72	R\$ 1.490,50	R\$ 99,78	0,49%	2	R\$ 100,76	R\$ 201,03
out/18	R\$ 1.390,72	R\$ 1.490,50	R\$ 99,78	0,54%	3	R\$ 101,41	R\$ 302,43
set/18	R\$ 1.390,72	R\$ 1.490,50	R\$ 99,78	0,47%	4	R\$ 101,67	R\$ 404,10
ago/18	R\$ 1.390,72	R\$ 1.490,50	R\$ 99,78	0,57%	5	R\$ 102,66	R\$ 506,76
jul/18	R\$ 1.390,72	R\$ 1.490,50	R\$ 99,78	0,54%	6	R\$ 103,06	R\$ 609,82
jun/18	R\$ 1.390,72	R\$ 1.490,50	R\$ 99,78	0,52%	7	R\$ 103,47	R\$ 713,29
mai/18	R\$ 1.390,72	R\$ 1.490,50	R\$ 99,78	0,52%	8	R\$ 104,01	R\$ 817,29
abr/18	R\$ 1.390,72	R\$ 1.490,50	R\$ 99,78	0,52%	9	R\$ 104,55	R\$ 921,84
mar/18	R\$ 1.390,72	R\$ 1.490,50	R\$ 99,78	0,53%	10	R\$ 105,20	R\$ 1.027,04
fev/18	R\$ 1.390,72	R\$ 1.490,50	R\$ 99,78	0,47%	11	R\$ 105,06	R\$ 1.132,10
jan/18	R\$ 1.390,72	R\$ 1.490,50	R\$ 99,78	0,58%	12	R\$ 106,95	R\$ 1.239,05

Fonte: Pessoal

Como a tabela detalha, o funcionário que sofreu o passivo trabalhista referente à equiparação salarial, deixou de receber a cada mês R\$ 99,78 brutos. Porém, como se passou um ano e tornou-se um passivo é necessário aplicar a taxa Selic abonando o empregado pelo o que já possuía direito e pelos juros sobre o que deixou de receber, compensando assim, todo o tempo que passou recebendo o indevido salário. Com tudo, a empresa será devidamente obrigada a bonificar seu funcionário em R\$ 1.239,05.

Horas Extras

Período	10 Aux. de Produção	Salário com Hr. Extras	Diferença	% Ajuste (Selic)	Período	Atualizado	Acumulado
dez/18	R\$ 13.907,20	R\$ 14.160,00	R\$ 252,80	0,49%	1	R\$ 254,04	R\$ 254,04
nov/18	R\$ 13.907,20	R\$ 14.160,00	R\$ 252,80	0,49%	2	R\$ 255,28	R\$ 509,32
out/18	R\$ 13.907,20	R\$ 14.160,00	R\$ 252,80	0,54%	3	R\$ 256,92	R\$ 766,24
set/18	R\$ 13.907,20	R\$ 14.160,00	R\$ 252,80	0,47%	4	R\$ 257,59	R\$ 1.023,83
ago/18	R\$ 13.907,20	R\$ 14.160,00	R\$ 252,80	0,57%	5	R\$ 260,09	R\$ 1.283,91
jul/18	R\$ 13.907,20	R\$ 14.160,00	R\$ 252,80	0,54%	6	R\$ 261,10	R\$ 1.545,02
jun/18	R\$ 13.907,20	R\$ 14.160,00	R\$ 252,80	0,52%	7	R\$ 262,15	R\$ 1.807,16
mai/18	R\$ 13.907,20	R\$ 14.160,00	R\$ 252,80	0,52%	8	R\$ 263,51	R\$ 2.070,67
abr/18	R\$ 13.907,20	R\$ 14.160,00	R\$ 252,80	0,52%	9	R\$ 264,88	R\$ 2.335,55
mar/18	R\$ 13.907,20	R\$ 14.160,00	R\$ 252,80	0,53%	10	R\$ 266,52	R\$ 2.602,07
fev/18	R\$ 13.907,20	R\$ 14.160,00	R\$ 252,80	0,47%	11	R\$ 266,18	R\$ 2.868,26
jan/18	R\$ 13.907,20	R\$ 14.160,00	R\$ 252,80	0,58%	12	R\$ 270,97	R\$ 3.139,22

Fonte: Pessoal

Quanto ao passivo referente às horas extras, 10 empregados foram prejudicados e a cada mês que sobravam horas não eram quitadas pela empresa, deixando assim de receber cada funcionário R\$ 252,80 brutos fora do salário fixo. Aplicados à taxa Selic por um ano sobre o valor que a empresa deixava pagar, no final do processo a instituição deverá quitar sua dívida com seus empregados, pagando assim, um valor de R\$ 313,92 a cada funcionário, creditando do seu caixa um total de R\$ 3.139,22.

Periculosidade

Período	2 SEGURANÇAS	ADICIONAL DE 30%	Diferença	% Ajuste (Selic)	Período	Atualizado	Acumulado
dez/18	R\$ 3.094,24	R\$ 4.022,51	R\$ 928,27	0,49%	1	R\$ 932,82	R\$ 932,82
nov/18	R\$ 3.094,24	R\$ 4.022,51	R\$ 928,27	0,49%	2	R\$ 937,39	R\$ 1.870,21
out/18	R\$ 3.094,24	R\$ 4.022,51	R\$ 928,27	0,54%	3	R\$ 943,39	R\$ 2.813,60
set/18	R\$ 3.094,24	R\$ 4.022,51	R\$ 928,27	0,47%	4	R\$ 945,84	R\$ 3.759,44
ago/18	R\$ 3.094,24	R\$ 4.022,51	R\$ 928,27	0,57%	5	R\$ 955,03	R\$ 4.714,47
jul/18	R\$ 3.094,24	R\$ 4.022,51	R\$ 928,27	0,54%	6	R\$ 958,75	R\$ 5.673,23

Fonte: Pessoal

Dois seguros da empresa sofreram pelo passivo de periculosidade, durante seis meses, e a cada mês os funcionários individualmente, deixou de receber R\$ 464,13 pelo perigo que corria no emprego. Como é obrigação, a empresa terá que pagar por esse passivo e será destinado a cada funcionário R\$ 2.836,61, representando um total de R\$ 5.673,23.

Com tudo, pagando por todos os passivos e quitando suas dívidas com os funcionários a empresa terá que creditar R\$ 10.051,50, como representado na tabela.

PASSIVO	VALOR
EQUIPARAÇÃO	R\$ 1.239,05
HORAS EXTRAS	R\$ 3.139,22
PERICULOSIDADE	R\$ 5.673,23
TOTAL	R\$ 10.051,50

3.3 CONTABILIDADE GERAL

A instituição Showcolate, após ser observada por determinado período, pode-se constatar três passivos trabalhistas, sendo eles de: equiparação salarial, horas extras e falta de pagamento de periculosidade. A empresa consta com 25 funcionários, sendo 13 colaboradores atingidos por passivos, que tem direito de receber, podendo assim; virar uma obrigação para a instituição.

Vale observar que, no dia 31 do mês de janeiro de 2019, o departamento jurídico da Showcolate enviou um documento para que fosse provisionado como contingência trabalhista três passivos que totalizaram o valor de R\$ 10.051,50, dando um leve prejuízo na operação devido aos funcionários atingidos que buscaram por seus direitos de pagamento.

Na contabilidade, existem demonstrações que evidenciam momentos da instituição sendo os mais abordados: Balanço Patrimonial, DRE (demonstração do resultado do exercício) e DFC (demonstração do fluxo de caixa). O balanço patrimonial evidencia o patrimônio da empresa em determinado período, sendo os direitos e bens da instituição juntamente com as obrigações, porém, somente com o balanço não é possível analisar a saúde financeira da organização, dessa forma, para complementar dados, existem a DRE; que evidencia despesas e lucros, deixando assim, com maior facilidade para observar diretamente aonde pode estar prejudicando ou salvando a operação. Já a DFC, mostra a variação de caixa e equivalentes entre dois períodos, mostrando a entrada e saída de capital entre eles.

BALANÇO PATRIMONIAL 31/12/2018			
Ativo		Passivo	
Circulante		Circulante	
Caixa	R\$ 19.200,00	Fornecedores	R\$ 12.000,00
Bancos	R\$ 22.705,00	Contas a pagar	R\$ 5.000,00
Cientes	R\$ 32.000,00	IRPJ a pagar	R\$ 8.079,00
Estoques	R\$ 19.000,00	CSLL a pagar	R\$ 572,40
Total Circulante	R\$ 92.905,00	Total Circulante	R\$ 25.651,40
		Não Circulante	
Não Circulante		Financiamentos	R\$ 11.000,00
		Contas a pagar	R\$ 52.000,00
Imobilizado	R\$ 19.000,00		
Veículos	R\$ 76.000,00	Total do Não Circulante	R\$ 63.000,00
Deprec. Acum. Veículos	-R\$ 4.000,00		
		Patrimônio Líquido	
Total do Não Circulante	R\$ 91.000,00	Capital Social	R\$ 50.000,00
		Reservas de Lucros	R\$ 45.253,60
		Total do Patrimônio LÍq.	R\$ 95.253,60
TOTAL DO ATIVO	R\$ 183.905,00	TOTAL DO PASSIVO + PL	R\$ 183.905,00

DRE 31/12/2018	
Receita Líquida	R\$ 85.000,00
(-) CUSTO DAS VENDAS	
CMV	R\$ (12.000,00)
(=) Lucro Bruto	
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	
Despesas com Vendas	R\$ (2.500,00)
Despesas Gerais e Administrativas	R\$ (620,00)
Despesas com Depreciação	R\$(4.000,00)
Despesa com aluguel	R\$ (10.020,00)

UNifeob

CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS

Despesa com energia	R\$(2.000,00)
Resultado Operacional antes dos impostos	
Provisão do IRPJ	R\$ 8.079,00)
Provisão do CSLL	R\$(527,40)
Resultado do Exercício	R\$ 45.253,60

BALANÇO PATRIMONIAL 31/01/2019			
Ativo		Passivo	
Circulante		Circulante	
Caixa	R\$ 26.680,00	Fornecedores	R\$ 30.000,00
Bancos	R\$ 26.705,00	Contas a pagar	R\$ 5.000,00
Clientes	R\$ 47.000,00	IRPJ a pagar	R\$ 10.393,27
Estoques	R\$ 15.000,00	CSLL a pagar	R\$ 1.960,96
Total Circulante	R\$ 115.385,00	Total Circulante	R\$ 47.354,23
		Não Circulante	
Não Circulante		Provisão de Contingências Trabalhistas	R\$ 10.051,50
		Contas a pagar	R\$ 42.000,00
Imobilizado	R\$ 19.000,00		
Veículos	R\$ 76.000,00	Total do Não Circulante	R\$ 52.051,50
Deprec. Acum. Veículos	R\$ (4.000,00)		
		Patrimônio Líquido	
Total do Não Circulante	R\$ 91.000,00	Capital Social	R\$ 50.000,00
		Reservas de Lucros	R\$ 56.979,27
		Total do Patrimônio Líquido	R\$ 106.979,27
TOTAL DO ATIVO	R\$ 206.385,00	TOTAL DO PASSIVO + PL	R\$ 206.385,00

DRE 31/01/2019	
Receita Líquida	R\$ 60.000,00
(-) CUSTO DAS VENDAS	
CMV	R\$ (22.000,00)
(=) Lucro Bruto	
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	
Despesas com horas extras	R\$ (3.139,22)
Despesas equiparação salarial	R\$ (1.239,05)
Despesas com periculosidade	R\$ (5.673,23)
Despesa com aluguel	R\$ (10.020,00)
Despesa com energia	R\$ (2.500,00)
Resultado Operacional antes dos impostos	
Provisão do IRPJ	R\$ (2.314,27)
Provisão do CSLL	R\$ (1.388,56)
Resultado do Exercício	R\$ 11.725,67

DFC	
Lucro líquido	R\$ 11.725,67
LUCRO AJUSTADO	R\$ 11.725,67
ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Aumento Cliente	R\$ (15.000,00)
Diminuição Estoque	R\$ 4.000,00
aumento Fornecedores	R\$ 18.000,00
Aumento IRPJ a Pagar	R\$ 2.314,27
Aumento CSLL a Pagar	R\$ 1.388,56
diminuição Contas a Pagar LP	R\$ (10.000,00)
Aumento Provisão Contingência Trabalhista	R\$ 10.051,50
CAIXA GERADO/ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ 10.754,33
ATIVIDADE FINANCIAMENTO	
Diminuição financiamento	R\$ (11.000,00)



CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS

CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADE FINANCIAMENTO	R\$ (11.000,00)
Saldo final do caixa	R\$ 53.385,00
Saldo inicial do caixa	R\$ 41.905,00
(=) VARIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA E EQUIVALENTE	R\$ 11.480,00

Com base nos estudos feitos sobre a empresa Showcolate, podemos observar uma boa estabilidade, pois ela não tem índices de queda nos lucros e nem despesas que possam comprometer sua saúde financeira. Os valores dos lucros estão caminhando conforme a demanda da empresa, proporcionando um aumento gradativo.

A empresa poderá pagar esses passivos sem comprometer sua saúde financeira, representando apenas 11,25% de todas suas obrigações, permanecendo estável. De acordo com o balanço patrimonial, a instituição teve um aumento no lucro líquido de R\$ 11.725,67.

3.4 ANÁLISE FINANCEIRA

3.4.1.1 Capital de Giro

De acordo com os cálculos, a empresa de doces se encontra com uma saúde financeira estável conforme a contagem do capital de giro, a empresa está em boa forma para arcar com seus custos e despesas fixas e variáveis.

3.4.1.2 Liquidez Seca

O resultado obtido após análise foi satisfatório, obtendo o valor de 2,88 no primeiro e 2,11 no segundo, a empresa consegue liquidar toda sua obrigação e ainda assim, irá sobrar mais de 100%, onde a mesma conseguiria quitar até duas vezes suas contas. Também, não podemos deixar de observar que, ela tem muito dinheiro parado, por isso, seria uma ótima oportunidade para investir em seu estabelecimento. Sendo ele em: construção ou compras de novos equipamentos necessário, desta forma, oferecendo uma melhoria em seus resultados.

3.4.1.3 Liquidez Imediata

Quanto a Showcolate, no ano de 2018 antes do surgimento dos passivos trabalhistas, a instituição possuía uma boa saúde financeira. Na época, eram quitadas todas as dívidas e ainda sim, sobrava capital para uso de emergência ou investimento.

No ano seguinte, já com os passivos presentes na Showcolate, a empresa acarretou uma perda, porém, não muito significativa. Mesmo sendo obrigada a conceder o que é de direito dos funcionários, não houve grande alteração nas suas disponibilidades, permanecendo assim sua situação estável.

3.4.1.4 Liquidez Corrente

Na organização, através do cálculo, observamos que, o índice de liquidez corrente da empresa em dezembro de 2018 foi de aproximadamente 3,60, enquanto que no primeiro mês do ano de 2019, o índice resultou em 2,40. Para a empresa, esse índice é de extrema importância e prova que o estabelecimento por mais que obteve uma queda de aproximadamente 40%, ainda sim, tem uma facilidade para cumprir suas obrigações do curto prazo.

3.4.2 Estratégia Trabalhistas

Conforme as análises feitas, podemos concluir que, os passivos trabalhistas não afetaram diretamente a instituição. Por meio disso, a principal solução seria o pagamento dos mesmos a vista, não tendo despesas com contas recorrentes, além de que, iria isentar as obrigações com as tais dívidas. Então, seguindo esse raciocínio, após a visualização dos passivos é obrigação da empresa corrigi-los para não haver mais problemas futuros e não ter a ocorrência do mesmo novamente, por esse motivo, teria um aumento mensal de R\$ 1.280,85 na folha da Showcolate, entretanto, é o meio mais eficaz para não ocasionar os mesmos problemas repetitivamente.

Por fim, para manter o equilíbrio da organização, é notório que se faça uma destinação de 5 a 10% do lucro a uma reserva de contingência, também, investir parte do seu capital parado tanto em novos produtos; como em expansão da empresa ou em equipamentos para gerar maior lucratividade, principalmente quando estoque parado significa dinheiro imobilizado.

4. CONCLUSÃO

Como descrito nas situações, a empresa acarretou alguns passivos ao longo do tempo e conseqüentemente terá que se responsabilizar pelos seus atos nada plausíveis. Situações que poderiam ser evitadas, porém, como não foram, serão regidas as leis para que os empregados sejam gratificados pelo desgaste que sofreram ao longo do período decorrido do passivo. Será de direito de cada funcionário receber a quantia devida ao passivo que sofreu e ainda, aplicados aos juros para compensar todo o tempo que se passou para a quitação da dívida, reembolsando assim cada colaborador.

O cálculo dos passivos não acarretou um valor de muito alto, desta forma, não prejudicam a instituição por não ter se passado um grande período mesmo afetando mais de 50% de seus colaboradores, porém, é necessário que haja a regularização de tais atos que não estão previstos em lei. A instituição apresenta uma saúde financeira estável, sendo possível quitar suas obrigações e mesmo assim “sobre” capital, deste modo, um possível investimento seria algo bom para instituição aumentar, assim o imobilizado pode gerar um crescimento na produção e na receita com vendas, mantendo a eficiência e alavancando ainda mais o patamar da empresa.

REFERÊNCIAS

4110 :AGENTES, ASSISTENTES E AUXILIARES ADMINISTRATIVOS. Disponível em:
<<http://www.mtecbo.gov.br/cbsite/pages/pesquisas/BuscaPorCodigo.jsf>> Acesso em:
21.mar.2019

7842: ALIMENTADORES DE LINHAS DE PRODUÇÃO. Disponível em:
<<http://www.mtecbo.gov.br/cbsite/pages/pesquisas/BuscaPorCodigo.jsf>> Acesso em
21.mar.2019

9 DESTINOS NO BRASIL PARA QUEM AMA CHOCOLATE. Disponível em:
<<https://www.essemundoenosso.com.br/9-destinos-no-brasil-para-quem-ama-chocolate/>>
Acesso em 23.mar.2019

ART. 7, INC. XIII DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 88. Disponível em:
<<https://www.jusbrasil.com.br/topicos/10726563/inciso-xiii-do-artigo-7-da-constituicao-federal-de-1988>> Acesso em: 20.mar.2019

CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO. Disponível em:
<<http://www.trtsp.jus.br/geral/tribunal2/LEGIS/CLT/TITULOIV.html>> Acesso em:
19.mar.2019

LEGISLAÇÃO TRABALHISTA. Disponível em: <<https://employer.com.br/blog/8-praticas-de-gestao-de-pessoas-para-diminuir-o-passivo-trabalhista/>> Acesso em: 03.abr.2019

NR 16 - ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS. Disponível em:
<<http://trabalho.gov.br/images/Documentos/SST/NR/NR16.pdf>> Acesso em 21.mar.2019

PISO SALARIAL DE AUXILIAR DE ESCRITÓRIO. Disponível em:
<<https://dissidio.com.br/salario/cbo-411005/auxiliar-de-escritorio/>> Acesso em: 24.abr.2019

PISO SALARIAL DE AUXILIAR DE PRODUÇÃO. Disponível em:
<<https://dissidio.com.br/salario/cbo-784205/auxiliar-de-linha-de-producao/>> Acesso em:
24.abr.2019

PISO SALARIAL DE SEGURANÇA. Disponível em:<http://seevissp.org.br/wp-content/uploads/2018/12/Tabela-de-C%C3%A1lculos-2019-Seguran%C3%A7a-Privada_MTE.pdf>. Acesso em: 24.abr.2019